



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

Normalização documentária e fluxo editorial de publicações científicas em saúde: um estudo do trabalho realizado na Área de Edição do Instituto Nacional de Câncer (Inca)

Documentary standardization and editorial workflow of scientific health publications: a study of the work conducted in the publishing division of the Instituto Nacional de Câncer (Inca)

Mariana Acorse – Instituto Nacional de Câncer (INCA) – mariana.andrade@ensino.inca.gov.br

Mariana Fernandes Teles – Instituto Nacional de Câncer (INCA) – mteles@inca.gov.br

Christine Dieguez Barreto – Instituto Nacional de Câncer (INCA) – christine.barreto@inca.gov.br

Débora de Castro Barros – Instituto Nacional de Câncer (INCA) – dcastrobarros.textos@gmail.com

Carolina Santos de Mendonça – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – carolina.mendonca@uerj.br

Resumo: O estudo analisa a atuação do bibliotecário nos processos de normalização documentária e elaboração de fichas catalográficas no fluxo editorial do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida como estudo de caso e relato de experiência profissional. Os resultados evidenciam que o bibliotecário atua de forma estratégica na padronização das publicações, na verificação da integridade das citações e referências, e na representação temática da informação, contribuindo para a qualidade, a visibilidade e a credibilidade da produção científica institucional. Conclui-se que sua atuação articula dimensões técnicas, cognitivas e éticas essenciais à comunicação científica em saúde.

Palavras-chave: Comunicação científica. Normalização documentária. Fluxo editorial. Bibliotecário. Informação em saúde.

Abstract: This study analyzes the role of librarians in documentary standardization and cataloging-in-publication processes within the editorial workflow of the Instituto Nacional de Câncer (Inca). It is a qualitative, descriptive, and exploratory case study based on professional experience reports. The results show that librarians play a strategic role in publication standardization, citation and reference integrity verification, and thematic representation of information, contributing to the quality, visibility, and



credibility of institutional scientific production. It concludes that librarianship articulates technical, cognitive and ethical dimensions essential to scientific communication in health.

Keywords: Scientific communication. Documentary standardization. Editorial workflow. Librarian. Health information.

1 INTRODUÇÃO

A produção e a disseminação da informação científica constituem elementos indispensáveis para o avanço do conhecimento, em especial no campo da saúde, no qual a qualidade, a confiabilidade e a acessibilidade das informações impactam diretamente as práticas profissionais, a formulação de políticas públicas e os processos de tomada de decisão tanto do público leigo quanto dos profissionais da área. Nesse contexto, a comunicação científica envolve um conjunto de processos e profissionais que atuam de forma articulada, a fim de garantir a organização, a validação, a padronização e a circulação do conhecimento produzido.

Entre esses profissionais, destaca-se o bibliotecário, cuja atuação ultrapassa funções tradicionalmente associadas à organização de acervos, passando a integrar, de maneira estratégica, os fluxos editoriais de publicações científicas, sendo um pilar para a organização, a qualidade e a disseminação da informação científica. No contexto editorial, sua atuação envolve tanto a aplicação de normas técnicas quanto a análise crítica de citações e referências, bem como a verificação de autoria e a adequação às normas vigentes, contribuindo para a integridade acadêmica e a prevenção de inconsistências e práticas indevidas, como o plágio. Além disso, a elaboração de fichas catalográficas incorpora processos de representação temática e classificação do conhecimento, incluindo a atribuição de notação segundo a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a seleção de descritores padronizados, como os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), importantes para a recuperação e a visibilidade da informação. Ao atuar nos processos de normalização e elaboração de fichas catalográficas, o bibliotecário organiza o conhecimento, assegurando a integridade e a autoridade da produção intelectual institucional diante da comunidade científica global.

No âmbito das instituições de saúde pública, tais processos apresentam especificidades relevantes, uma vez que a informação científica produzida deve atender



a critérios rigorosos de qualidade, além de alcançar públicos diversos, incluindo pesquisadores, profissionais da saúde, gestores e a sociedade em geral. Nesse cenário, o trabalho interdisciplinar entre bibliotecários, editores, revisores de textos e *designers* torna-se imprescindível para assegurar a consistência, a integridade e a efetividade da comunicação científica.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) configura-se como um espaço privilegiado para a análise dessas dinâmicas, por desenvolver intensa produção editorial voltada à disseminação do conhecimento em relação à prevenção e ao controle do câncer. Fazendo parte desse processo editorial, ao integrar a equipe da Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos do Inca, o bibliotecário participa ativamente de diferentes etapas do fluxo de trabalho, contribuindo tanto para a conformidade técnica das publicações quanto para sua organização informacional.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar a atuação desse profissional nos processos de normalização documentária e elaboração de fichas catalográficas no contexto dos fluxos editoriais do Inca, buscando compreender como essas práticas contribuem para a organização, a qualidade e a disseminação da informação científica em saúde. Parte-se do pressuposto de que a atuação do bibliotecário, ao articular dimensões técnicas, cognitivas e éticas, tem papel estratégico na consolidação da comunicação científica institucional.

A relevância deste estudo reside na necessidade de ampliar a compreensão sobre a atuação do bibliotecário em fluxos editoriais científicos, principalmente no contexto das instituições públicas de saúde, nas quais a qualidade, a padronização e a confiabilidade da informação científica têm papel estratégico. Além de contribuir para evidenciar práticas profissionais ainda pouco exploradas na literatura da ciência da informação, o estudo também busca dar visibilidade à inserção do bibliotecário em diferentes espaços institucionais e setores que extrapolam o ambiente tradicional das bibliotecas, como ocorre no Inca. Nesse sentido, evidencia-se o caráter interdisciplinar e multifacetado da atuação bibliotecária, vinculada à mediação, à organização e à qualificação da informação científica em diferentes contextos profissionais.

A comunicação científica inclui todas as atividades associadas à produção, à disseminação e ao uso da informação, desde o momento em que o cientista tem a ideia da pesquisa até quando os resultados de seu trabalho são aceitos como parte do



conhecimento científico (Garvey, 1979 *apud* Mueller, 1995, p. 64). No contexto contemporâneo, tais processos tornam-se cada vez mais complexos, envolvendo múltiplos profissionais e demandando rigor técnico e metodológico, a fim de assegurar a qualidade e a confiabilidade da informação.

A ciência da informação contribui de forma significativa para esse cenário, ao abordar aspectos relacionados à organização, à representação e à recuperação da informação. Trata-se de um campo de natureza interdisciplinar, voltado à mediação entre informação e usuário, conforme destacado por Saracevic (1996), o que se reflete diretamente nos processos editoriais científicos.

A normalização de documentos científicos constitui um dos elementos importantes da comunicação científica, ao estabelecer padrões que garantem consistência, interoperabilidade e credibilidade às publicações. A padronização não se limita à aplicação mecânica de normas, mas envolve compreensão contextual e domínio das práticas científicas, sendo indispensável para a circulação e o reconhecimento do conhecimento produzido. A normalização documentária, pautada em normas como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), por exemplo, assegura a consistência lógica dos trabalhos, a precisão das citações, a padronização dos materiais e a recuperação das informações.

Além disso, a atuação do bibliotecário no contexto editorial envolve dimensões que ultrapassam o aspecto técnico, incluindo a verificação da integridade das citações e referências. Tal processo contribui para a ética na comunicação científica, em especial no que se refere à correta atribuição de autoria e à prevenção do plágio, aspecto cada vez mais relevante no cenário acadêmico e científico contemporâneo. No campo da organização do conhecimento, atividades como a catalogação, a classificação e a indexação têm importante papel na representação temática da informação. A utilização de sistemas como a CDD e de vocabulários controlados possibilita a padronização terminológica e favorece a recuperação da informação em diferentes sistemas e contextos.

No contexto da informação em saúde, tais processos têm relevância ainda maior, uma vez que a precisão, a padronização e a acessibilidade da informação impactam diretamente a prática profissional e as políticas públicas. Assim, a atuação do bibliotecário em fluxos editoriais científicos configura-se como estratégica, ao articular



competências técnicas, cognitivas e éticas voltadas à qualificação da comunicação científica.

2 METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem qualitativa, de natureza descritiva, configurando-se como um estudo de caso de caráter exploratório, desenvolvido no Inca, instituição pública que tem como missão “promover o controle do câncer com ações nacionais integradas em prevenção, assistência, ensino e pesquisa” (Instituto Nacional de Câncer, 2024¹).

Como estratégia metodológica, adotou-se o relato de experiência profissional estruturado, fundamentado na atuação da equipe nos processos editoriais institucionais. Os procedimentos de coleta de dados envolveram a análise documental de publicações institucionais e a descrição sistematizada das etapas do fluxo editorial, com ênfase nas atividades realizadas pelo bibliotecário. Foram consideradas, entre outras, as seguintes dimensões de análise: a) padronização de citações e referências, conforme as normas vigentes; b) verificação de autoria e consistência das citações, com vistas à integridade acadêmica; c) elaboração de fichas catalográficas, incluindo classificação segundo a CDD e indexação com descritores padronizados (DeCS); e d) articulação com os demais profissionais envolvidos no processo editorial, como editores, revisores de textos e *designers*.

A análise dos dados foi realizada por meio de abordagem descritivo-interpretativa, buscando identificar padrões, desafios e contribuições da atuação do bibliotecário no contexto dos fluxos editoriais. A interpretação dos resultados foi orientada pelos referenciais da comunicação científica e da organização da informação, permitindo evidenciar o papel estratégico do bibliotecário na qualificação, na padronização e na visibilidade da produção científica institucional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise do fluxo editorial das publicações científicas no Inca permitiu identificar um processo estruturado e interdisciplinar, no qual diferentes profissionais atuam de

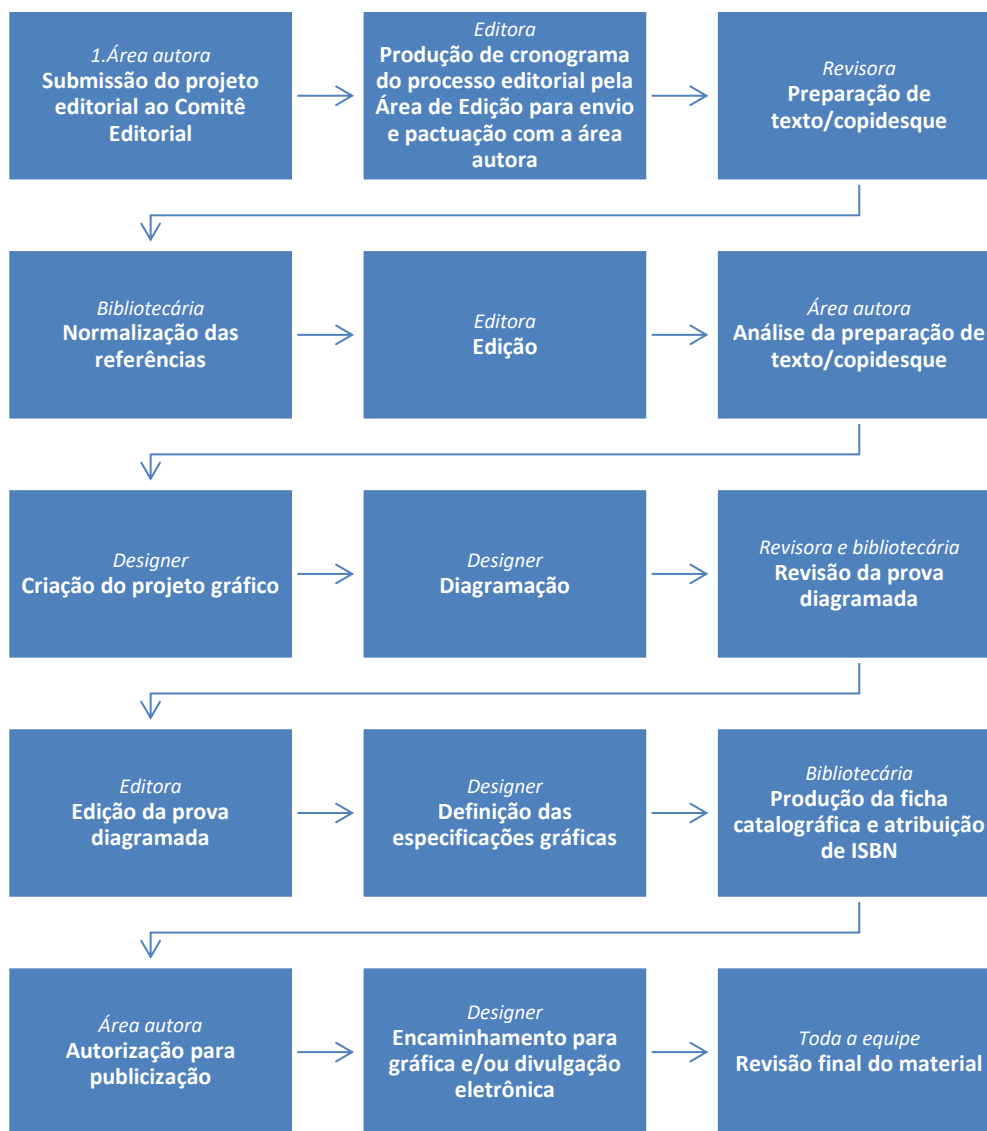
¹ Documento não paginado.



forma articulada, incluindo bibliotecários, editores, revisores de textos e *designers*. Nesse contexto, observa-se que a atuação do bibliotecário se insere de maneira transversal em múltiplas etapas do fluxo editorial, desempenhando funções que extrapolam a aplicação de normas técnicas.

Observou-se ainda que muitas das atividades desenvolvidas pelo bibliotecário no fluxo editorial permanecem pouco evidenciadas nos processos institucionais de produção científica, principalmente por se tratar de ações técnicas e organizacionais realizadas nos bastidores editoriais. Entretanto, tais atividades são essenciais para garantir a qualidade, a confiabilidade, a padronização e a visibilidade das publicações científicas.

Fluxograma 1 – Fluxo editorial do Inca



Fonte: elaborado pelas autoras.

Descrição: a imagem apresenta um fluxograma horizontal e vertical, composto por 15 caixas retangulares azuis conectadas por setas, representando as etapas do fluxo editorial de publicações científicas em saúde no Inca. O processo se inicia com a submissão do projeto editorial ao Comitê Editorial pela área autora. Em seguida, a editora produz o cronograma do processo editorial e o encaminha para a pactuação com a área autora. A próxima etapa consiste na preparação de texto/copidesque realizados pela revisora. Depois, ou concomitante ao trabalho da revisora, a bibliotecária executa a normalização das referências, seguida da etapa de edição, realizada pela editora.

O material é então encaminhado para análise da revisão pela área autora. Na sequência, a *designer* desenvolve o projeto gráfico e realiza a diagramação. Após isso, revisora e bibliotecária fazem a revisão da prova diagramada. Em seguida, a editora realiza a edição da prova diagramada e a *designer* define as especificações gráficas. Posteriormente, a bibliotecária produz a ficha catalográfica e atribui o ISBN. Nas etapas finais, a área autora autoriza a publicação, a *designer* encaminha o material para a gráfica e/ou divulgação eletrônica, e, por fim, toda a equipe realiza a revisão final do material.

De modo geral, conforme apresenta o Fluxograma 1, o fluxo editorial se inicia com a submissão ou o encaminhamento do conteúdo para avaliação editorial e aceitação, ou não, para publicação. Após essa etapa, os documentos aceitos são direcionados para a preparação de texto/copidesque, que é a revisão mais profunda e detalhada, quase sempre realizada no arquivo em formato Word. O que é chamado revisão de texto se refere, como mostra o fluxograma, à revisão realizada na prova diagramada, em que são feitos um cotejo do texto diagramado com o Word, para ver se não houve salto de texto no processo de diagramação, e uma nova leitura, para pegar erros de ortografia, gramática e padronização que não foram vistos na preparação de texto/copidesque. Contudo, no senso comum, usa-se a expressão revisão de texto para todas as etapas.

Depois dessa etapa, ou muitas vezes concomitante a ela, o material vai para a normalização, que também é feita no documento em formato Word, momento em que o bibliotecário atua na adequação das citações e referências às normas vigentes, garantindo padronização e consistência.

Nesse sentido, verificou-se que uma das dimensões centrais da atuação do bibliotecário refere-se à **verificação da integridade das citações**, incluindo a identificação de trechos sem indicação de autoria, inconsistências das referências e inadequações na correspondência entre citações e lista de referências. Essa prática



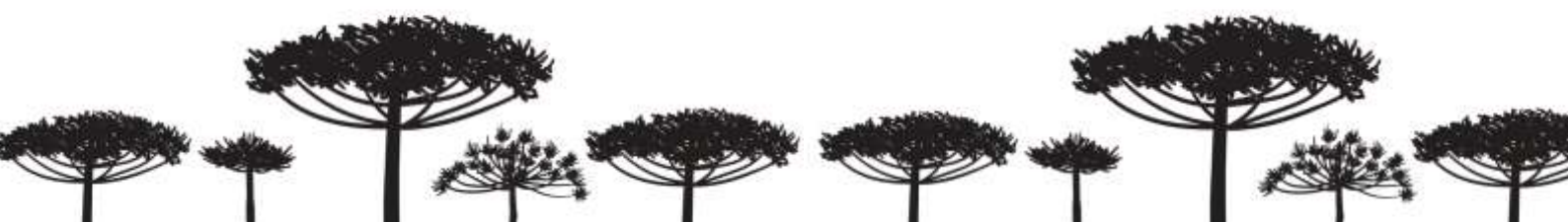
contribui diretamente para a qualidade científica das publicações, ao evitar problemas relacionados ao plágio e à atribuição indevida de autoria, reforçando o papel do bibliotecário como agente de mediação ética na comunicação científica.

Outra dimensão relevante observada diz respeito à **representação e à organização do conhecimento**, materializadas na elaboração das fichas catalográficas. Esse processo envolve a análise temática das publicações, a atribuição de notação, conforme a CDD, e a seleção de descritores padronizados, com base nos DeCS. Tais atividades demandam conhecimento técnico e também capacidade interpretativa, sendo imprescindíveis para a recuperação da informação e a visibilidade das publicações em sistemas de informação. Na elaboração das fichas catalográficas, na atribuição de metadados e na utilização de vocabulários estruturados, como os DeCS, o bibliotecário realiza a indexação precisa do material, permitindo que esse seja encontrado nas bases de busca.

Além disso, evidenciou-se que a atuação do bibliotecário ocorre em constante interação com os demais profissionais envolvidos no fluxo editorial. A necessidade de alinhamento com editores, revisores de texto e *designers* evidencia o caráter interdisciplinar do processo, no qual decisões relacionadas à normalização, à estrutura textual e à apresentação final das publicações são frequentemente compartilhadas. Essa dinâmica reforça a compreensão da comunicação científica como um processo coletivo, conforme apontado por Garvey (1979).

Do ponto de vista dos desafios, observam-se questões recorrentes, como inconsistências nas citações enviadas pelos autores, ausência de padronização e necessidade de retrabalho em etapas avançadas do fluxo editorial. Tais aspectos impactam diretamente o tempo de produção e evidenciam a importância da inserção do bibliotecário em fases iniciais do processo, de modo a otimizar a qualidade e reduzir correções posteriores.

Os resultados também indicam que a atuação do bibliotecário contribui significativamente para **a visibilidade e a credibilidade das publicações institucionais**, uma vez que a padronização, a correta representação temática e a consistência das referências são elementos essenciais para a indexação, a recuperação e a circulação da informação científica. Nesse sentido, os achados corroboram a perspectiva de



Rodrigues, Lima e Garcia (1998), ao destacarem que a normalização constitui um fator de eficiência na transferência da informação.

Assim, observa-se que o bibliotecário articula dimensões técnicas, cognitivas e éticas, atuando tanto como executor de normas quanto como agente ativo na qualificação da informação científica. Essa atuação, inserida em fluxos editoriais institucionais, reforça a centralidade da ciência da informação na mediação entre produção e uso do conhecimento, em consonância com as discussões de Saracevic (1996).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar a atuação do bibliotecário nos processos de normalização e elaboração de fichas catalográficas no contexto dos fluxos editoriais do Inca, buscando entender suas contribuições para a organização, a qualidade e a disseminação da informação científica em saúde.

Os resultados evidenciaram que a atuação desse profissional ultrapassa a dimensão estritamente técnica, configurando-se como estratégica no âmbito da comunicação científica institucional. Ao atuar na normalização de publicações, na verificação da integridade das citações e referências, e na representação temática da informação, o bibliotecário contribui diretamente para a padronização, a confiabilidade e a visibilidade das publicações científicas.

Destaca-se ainda o papel desse profissional na mediação entre diferentes etapas e atores do fluxo editorial, evidenciando o caráter interdisciplinar da produção científica. A interação com editores, revisores de texto e *designers* reforça a natureza colaborativa desses processos e amplia o impacto das ações desenvolvidas no âmbito da organização da informação.

Adicionalmente, verificou-se que práticas como a identificação de inconsistências em citações, a prevenção de problemas relacionados ao plágio e a utilização de instrumentos de organização do conhecimento, como CDD e DeCS, demandam competências técnicas e analíticas que posicionam o bibliotecário como agente na qualificação da informação científica.



Apesar das contribuições identificadas, o estudo também evidenciou desafios relacionados à ausência de padronização prévia dos documentos submetidos e à necessidade de retrabalho em etapas avançadas do fluxo editorial. Nesse sentido, ressalta-se a importância da inserção do bibliotecário em fases iniciais do processo, como estratégia para otimizar o fluxo de trabalho e aprimorar a qualidade das publicações.

Conclui-se, portanto, que a atuação do bibliotecário em contextos editoriais institucionais, em especial na área da saúde, constitui um elemento indispensável para a consolidação da comunicação científica, ao articular dimensões técnicas, cognitivas e éticas. Recomenda-se, como perspectiva futura, o aprofundamento de estudos que explorem a atuação desse profissional em diferentes contextos institucionais, bem como a incorporação de tecnologias digitais que possam potencializar os processos de organização e disseminação da informação científica.

Desse modo, reafirma-se a centralidade da biblioteconomia e da ciência da informação na qualificação dos processos editoriais científicos e no fortalecimento da produção e circulação do conhecimento em saúde.

REFERÊNCIAS

GARVEY, W. D. **Communication**: the essence of science. Oxford: Pergamon Press, 1979.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Institucional**. Rio de Janeiro: INCA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/acao-a-informacao/institucional>. Acesso em: 25 abr. 2026.

MUELLER, S. P. M. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 63-84, jan./jun. 1995. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/38313>. Acesso em: 25 abr. 2026.

RODRIGUES, M. E. F.; LIMA, M. H. T. F.; GARCIA, M. J. O. A normalização no contexto da comunicação científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 147-156, jul./dez. 1998. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22326>. Acesso em: 25 abr. 2026.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996. Disponível em:



<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308>. Acesso em: 25 abr.
2026.

